

**ATA DA
SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL
REALIZADA NO DIA 18 DE DEZEMBRO DE 2014
NO SALÃO NOBRE DOS PAÇOS DO CONCELHO
Nº 05/2014**

MESA DA ASSEMBLEIA: Presidente – Fernando Pereira Campos, 1º Secretário – Albano Fernandes Álvares, 2º Secretário – Maria Cândida Pereira das Eiras. _____

PRESENCAS: António Pereira dos Penedos, Paulo Sérgio Pereira Aleixo, Adérito Vaz Pinto, Isabel Cristina Gomes Torres (em substituição de Sandra Isabel André dos Reis), José Miguel Afonso Fernandes (em substituição de Magda Pereira Barroso), Carlos Alberto Mendes Ferreira, Armindo de Sousa Pereira, Rui Fernandes Álvares, Odete Cristina Queiroga Moreira, Manuel Baltazar Batista Pereira, Luís Miguel Morais Pires, Paulo Jorge Rua Pereira, António Dias do Couto, Daniel Costa Moura Dias, José Manuel Fernandes Pereira, Camilo Anes Pires, Lúcia Martins Dias Mó, António Paulo Pereira Sanches, José Quintas Lage, Miguel Duque Couto e José Rua Dias, membros da Assembleia. _____

AUSÊNCIAS: Arnaldo António de Moura Silvestre Videira. _____

SECRETARIOU: Filipe Silva, Secretário do GAP. _____

PRESENCAS DA CÂMARA MUNICIPAL: Fernando Eirão Queiroga, Presidente da Câmara, António Guilherme Forte Leres Pires, Vice-Presidente, Maria do Céu Domingues Fernandes, Ana Luísa Pires Monteiro e Toni Eduard Pires Teixeira, vereadores. _____

HORA DE ABERTURA: 10 horas e 05 minutos. _____

b

1 - PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:

1.1 - Aprovação da ata da sessão ordinária de 30 de setembro;

1.2 - Informação relativa à atividade desenvolvida pela CIM-AT, nos termos do disposto da alínea a), nº 5 do artigo 25º da Lei 75/2013, de 12 de setembro;

1.3 - Assuntos de interesse municipal nos termos do regimento;

2 - PERÍODO DA ORDEM DO DIA:

2.1 - Apreciação de uma informação escrita do senhor Presidente da Câmara sobre a atividade municipal e financeira nos termos da lei;

2.2 - Apoios à População para minorar os Efeitos da Crise - Anos 2015 a 2017 inclusivé;

2.3 - Proposta de " Regulamento de Apoio a Iniciativas Empresariais Económicas de Interesse Municipal / Aprovação Definitiva";

2.4 - Contrato Programa para 2014 a celebrar com a empresa "EHATB - Empreendimentos Hidroelétricos do Alto Tâmega e Barroso, EIM, SA" / Pedido de Autorização;

2.5 - Orçamento da Receita e Despesa do Município de Boticas para o Ano Financeiro de 2015;

2.6 - Grandes Opções do Plano do Município de Boticas para o Ano Financeiro de 2015;

Após verificação do quórum, o Presidente da Assembleia Municipal declarou aberta a sessão, dando cumprimento ao determinado pela respetiva convocatória. Deu conhecimento de que a sessão da Assembleia Municipal originariamente pre-

vista para o dia 10 de dezembro, foi reagendada para o dia 18 de dezembro devido a um lapso dos serviços, que fez com que nem todos os membros da Assembleia tenham sido devidamente convocados, tendo sido colmatada essa lacuna através da marcação de nova data com a mesma ordem de trabalhos anteriormente prevista. Deu conhecimento de toda a correspondência recebida: o senhor Presidente realçou o teor do fax (reg. 4063 de 18/dez.) do membro da Assembleia Municipal, Rui Álvares, informando que considera que não foi devidamente convocado e que é a sua intenção invocar a nulidade da convocatória da Assembleia.

___1.1 - Aprovação da Ata da Sessão Ordinária de 30 de setembro;

___Uma vez que a minuta da ata foi previamente enviada em suporte digital aos membros da Assembleia Municipal, dispensou-se a sua leitura.

___De seguida foi posta a ata a votação tendo sido aprovada, por maioria, com o voto contra do membro da Assembleia Municipal, Rui Álvares e a abstenção do membro da Assembleia Municipal, José Miguel Fernandes.

___1.2 - Informação relativa à atividade desenvolvida pela CIM-AT, nos termos do disposto da alínea a), nº 5 do artigo 25º da Lei 75/2013, de 12 de setembro;

___Neste ponto da Ordem de Trabalhos usaram da palavra os seguintes intervenientes:

___O Presidente da Câmara Municipal que procedeu à leitura da informação da atividade desenvolvida pela Comunidade Intermunicipal do Alto Tâmega nomeadamente: Instalação e

48

operações necessárias no processo de transição da antiga CIM de Trás-os-Montes para as novas CIM do Alto Tâmega e Terras de Trás-os-Montes; Negociação, preparação e concretização do Acordo de Parceria entre a CCDRN, a CIM-AT e a CIM-TTM para permitir o necessário fluxo de fundos estruturais de apoio, antes previstos para a CIM-TM como único beneficiário e agora direcionados a dois novos beneficiários: CIM - AT e CIM - TTM; Reprogramação da Candidatura à Capacitação Institucional (ON2) e dos múltiplos projetos dela integrantes, em função da nova realidade: Avaliação da Subvenção Global e do Programa Territorial de Desenvolvimento de Trás-os-Montes - concluída; Estudo de Sustentabilidade das Estruturas da Proteção Civil no AT - concluído; Estudo de valorização do potencial Cinegético e Piscícola no território da comunidade - concluído; Plano de Ação da Rede Viária - em conclusão; Plano de Ação Territorial para a Promoção do Empreendedorismo no Alto Tâmega - em execução; Aquisição de Hardware e Software necessários à CIM para suporte à realização de interesses comuns aos Municípios - em execução; Sistema(s) de Informação Geográfica (inclui Cadastro da Iluminação Pública) - em execução. Aquisição de equipamentos de Proteção individual para 50% dos Efetivos dos Corpos de Bombeiros do Alto Tâmega (POVT) - Equipamentos adjudicados; Reprogramação da candidatura ao POAT para financiar a 100% a elaboração das Estratégias de Desenvolvimento Intermunicipal - a concluir até 27 de Dezembro; No contexto deste trabalho já se realizaram duas ou mais reuniões em cada Município (de âmbito mais restrito ou alargado), sessões de trabalho com diversas Entidades

cuja base de atuação coincida, no todo ou em parte, com o território da CIM-AT e ações que envolveram outras CIM. A CCDRN acompanha, com proximidade, a evolução do Plano. Todas as nossas atividades, neste âmbito, são articuladas com a ADRAT; Acompanhamento do programa de modernização administrativa dos Municípios (SAMA); Participação ativa em ações desenvolvidas nos Municípios, de iniciativa da ADRAT, ou outras; Por solicitação dos senhores Presidentes de Câmara, ou por nossa proposta, devidamente aprovada pelos mesmos, estabelecemos contacto com os diversos gabinetes governamentais e outras entidades de relevância estratégica para a região. Nomeadamente: Primeiro-ministro; Ministro de Estado e do Desenvolvimento Regional; Ministro da Saúde; Ministra da Justiça; Ministro da Educação; Ministro da Economia; Ministro dos Assuntos Sociais, incluindo as Secretarias de Estado dos citados Ministérios, CCDRN e outras CIM; IEPF (Norte e Local), DGEST - Norte e Diretores dos Agrupamentos de Escolas de todos os Municípios da CIM; Organização e participação em Eventos (FIL e BTL); Coordenação da Oferta Formativa a nível dos Cursos Profissionais; Construção e manutenção da Página WEB; Publicação de um desdobrável Promocional do Alto Tâmega; Mapa Turístico do AT - em execução; Contrato com a CCDRN - encerramento do ON2 no AT.

1.3 - Assuntos de interesse municipal nos termos do regimento;

Neste ponto da Ordem de Trabalhos usaram da palavra os seguintes intervenientes:

O membro da Assembleia Municipal, Rui Álvares, repudiou

a situação descrita nos órgãos de comunicação social sobre o comportamento de alguns autarcas que, segundo o próprio, não dignifica o Concelho nem as pessoas, lamentando a situação. Em relação ao Plano de Atividades da Câmara Municipal afirmou estar preocupado com o Turismo. Demonstrou-se igualmente preocupado com a atividade da Câmara em relação às obras nas aldeias do Concelho. Disse que tal não é de um elenco camarário sensível ao social e que vai requerer à Câmara o projeto de um caminho que está a ser executado há dois ou três anos.

___ 2.1 - Apreciação de uma informação escrita do senhor Presidente da Câmara sobre a atividade municipal e financeira nos termos da lei;

___ Neste ponto da Ordem de Trabalhos não foi registado qualquer intervenção.

___ 2.2 - Apoios à População para minorar os Efeitos da Crise - Anos 2015 a 2017 inclusivé;

___ Neste ponto da Ordem de Trabalhos usaram da palavra os seguintes intervenientes:

___ O Presidente da Câmara Municipal referiu tratar-se da renovação de uma proposta de apoio à população que já vem de mandatos anteriores. Referiu algumas medidas nela incluída nomeadamente: redução das taxas de publicidade; redução das taxas de licenciamento urbanísticas na reconstrução ou reabilitação de edifícios antigos desde que utilizados materiais tradicionais; redução em 50% no licenciamento de armazéns, estábulos e vacarias para os jovens agricultores; isenção de pagamento de 3m3 de água para os titulares do cartão social

com mais de 65 anos de idade e redução das taxas de licenciamento em 50% no que toca às construções de jovens casais que não ultrapassem em média os 35 anos de idade. _____

___De seguida foi colocado o ponto "2.2 - Apoios à População para minorar os Efeitos da Crise - Anos 2015 a 2017 inclusivé" a votação, tendo sido aprovado por unanimidade; _____

___**2.3 - Proposta de " Regulamento de Apoio a Iniciativas Empresariais Económicas de Interesse Municipal / Aprovação Definitiva"** _____

___Neste ponto da Ordem de Trabalhos usaram da palavra os seguintes intervenientes: _____

___O Presidente da Câmara Municipal que referiu que o principal objetivo da proposta é a atração de empresas e a criação de emprego no Concelho através da concessão de algumas isenções e apoios mas também através de benefícios financeiros para empresas que se instalem na Zona Industrial em função do cumprimento de vários critérios, nomeadamente o da empregabilidade entre outros. _____

___O membro da Assembleia Municipal, Rui Álvares, disse que já tinha referido anteriormente que a Zona Industrial de Boticas se encontrava mal localizada. _____

___De seguida foi colocado o ponto "2.3 - Proposta de Regulamento de Apoio a Iniciativas Empresariais Económicas de Interesse Municipal / Aprovação Definitiva", a votação tendo sido aprovado por maioria com as abstenções dos membros da Assembleia Municipal, Rui Álvares e José Miguel Fernandes. _____

___**2.4 - Contrato Programa para 2014 a celebrar com a empresa "EHATB - Empreendimentos Hidroelétricos do**

6

Alto Tâmega e Barroso, EIM, SA" / Pedido de Autorização;

___ Neste ponto da Ordem de Trabalhos usaram da palavra os seguintes intervenientes:

___ O Presidente da Câmara Municipal esclareceu que o contrato é fruto dos resultados obtidos pela EHATB que são repartidos por igual pelos seis municípios do Alto Tâmega. Informou que dele constam alguns eventos e obras que irão ser apoiados pela empresa Intermunicipal, como a Feira do Porco, o Festival do Emigrante, o Festival da Juventude, o Dia do Idoso e o Passeio TT, atenuando os encargos que a Câmara tem de suportar com esse tipo de eventos.

___ De seguida foi colocado o ponto "2.4 - Contrato Programa para 2014 a celebrar com a empresa "EHATB - Empreendimentos Hidroelétricos do Alto Tâmega e Barroso, EIM, SA" / Pedido de Autorização" a votação tendo sido aprovado por maioria com a abstenção do membro da Assembleia Municipal, Rui Álvares;

2.5 - Orçamento da Receita e Despesa do Município de Boticas para o Ano Financeiro de 2015;

___ Neste ponto da Ordem de Trabalhos usaram da palavra os seguintes intervenientes:

___ O Presidente da Assembleia Municipal sugeriu que os pontos 2.5 e 2.6 fossem apresentados em conjunto procedendo-se à sua votação de forma individualizada no final, não tendo havido discordância.

___ O Presidente da Câmara Municipal deu algumas notas

informando que a despesa com pessoal representa cerca de 25% do total da despesa, considerando tal como um bom índice de gestão. Explicou que a maioria da despesa prevista é da ação social através dos vários apoios que são prestados à população. Informou sobre a dotação na área da educação; agricultura, pecuária, silvicultura e pesca e proteção do meio ambiente e conservação da natureza. Destacou o aumento de dotação para o incentivo à natalidade; enxoval do bebé; bolsas de estudo ao ensino superior; cartão social do munícipe; apoio aos estratos sociais desfavorecidos e apoios às habitações degradadas. Informou ainda da dotação para as atividades culturais, promoção e divulgação; das transferências para as associações; para as freguesias, dando os parabéns aos presidentes de junta pelo excelente trabalho que têm feito nas mesmas. Referiu a dotação prevista no apoio às iniciativas empresariais e económicas de interesse municipal e do montante contemplado para o Fundo de Apoio Municipal que o Município terá de pagar para apoio a municípios endividados. Disse que este apoio só é possível devido à boa gestão efetuada nos mandatos anteriores e que continua neste mandato. Informou que o prazo médio de pagamento é de 23 dias, não existindo dívidas com mais de 30 dias e que a liquidez é suficiente. Afirmou que não se têm feito obras megalómanas mas sim as necessárias para o desenvolvimento do Concelho. Informou da redução dos juros, encargos e amortizações suportados pelo Município. Informou da abdicção dos 5% de IRS a favor dos munícipes a que o Município tem direito bem como a manutenção das taxas de IMI no seu mínimo já ante-

6

riormente referidas. Disse estar disponível bem como o Diretor de Departamento da Área Financeira para qualquer esclarecimento.

___O membro da Assembleia Municipal, Adérito Pinto, referiu que gastar 25% em despesas com pessoal não lhe parece ser uma boa prática de gestão financeira, dizendo que a mesma não devia ultrapassar os 10%. Pediu esclarecimentos sobre a rubrica "outros" presente em orçamento bem como o apoio à agricultura uma vez que não detetou qualquer dotação no orçamento plurianual nessa matéria, solicitando o que se pensa fazer relativamente ao apoio aos jovens agricultores que se queiram fixar no Concelho de Boticas.

___O membro da Assembleia Municipal, Paulo Aleixo, desejou a todos os presentes um santo natal e um feliz ano novo em nome pessoal e em nome do Grupo Municipal do PSD. Pediu desculpa pelo seu atraso e por não ter sido, assim, possível intervir em pontos anteriores como desejaria mas ficou satisfeito pelos pontos terem avançado tão rápido, sinal de que a sessão terá corrido bem, na sua opinião. Referiu que a regra de ouro para um bom orçamento é que as receitas correntes superem as despesas correntes, afirmando que o Município apresenta uma excelente performance entre o "deve" e o "haver". Destacou o rigor orçamental, considerando-o, além de realista, também exequível em percentagem muito satisfatória. Referiu que nos últimos anos se tem assistido a sucessivas poupanças fruto da excelente gestão dos órgãos executivos que têm gerido o Município. Afirmou estar seguro de que 2015 será mais um ano em que a solidez e a saúde financeira

continuará a ser uma realidade. Destacou o setor da ação social cuja dotação ocupa mais de metade das Grandes Opções do Plano, considerando ser um facto importante nos dias atuais. Destacou ainda a exposição dos 50 anos do Grupo Desportivo de Boticas realizada no Átrio da Câmara Municipal, aproveitando para informar que irá entregar pessoalmente a cada membro da Assembleia Municipal um convite para as comemorações a realizar no próximo dia 21 de dezembro._____

_____O membro da Assembleia Municipal, Rui Álvares, demonstrou o seu desagrado pelo facto do Presidente da Câmara Municipal ter referido que herdou uma boa gestão. Questionou ainda sobre o que de positivo o hotel irá trazer para o Concelho. Em relação ao orçamento disse que no que toca à agricultura as ações devem ser mais concretas e transparentes. Disse que irá lutar para acabar ou controlar com muitos apoios sociais que considera terem objetivos unicamente políticos._____

_____O Presidente da Câmara Municipal que relativamente ao facto de ter sido referido que existia pessoal a mais na Câmara, disse que não opinava, pois a Autarquia tem o pessoal necessário para as várias atividades que realiza. Quanto à rubrica "outros" disse que a mesma aparece e aparecerá sempre porque há despesas que não se enquadram nas restantes rubricas. No que toca à agricultura, pecuária, silvicultura e pesca disse estarem orçamentados cerca de 358.000,00€ naquele setor, além da isenção de taxas para construção de estábulos para instalação de jovens agricultores bem como um apoio significativo no que toca à parte sanitária dos animais. Relativamente à questão da transparência referiu que no ano

b

passado o Município ficou em 15.º lugar no ranking da transparência a nível nacional continuando-se a trabalhar para alcançar tais resultados. Quanto ao hotel disse que está a ser, seguramente, uma mais-valia turística para o Concelho, pois tem ajudado a atrair visitantes.

De seguida foi colocado o ponto "2.5 - Orçamento da Receita e Despesa do Município de Boticas para o Ano Financeiro de 2015" a votação tendo sido aprovado por maioria com dois votos contra dos membros da Assembleia Municipal, Rui Álvares e Adérito Pinto e uma abstenção do membro da Assembleia Municipal, José Miguel Fernandes.

2.6 - Grandes Opções do Plano do Município de Boticas para o Ano Financeiro de 2015;

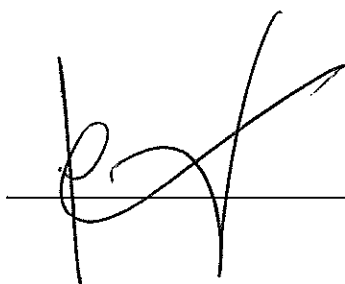
Foi colocado o ponto "2.6 - Grandes Opções do Plano do Município de Boticas para o Ano Financeiro de 2015" a votação tendo sido aprovado por maioria com dois votos contra dos membros da Assembleia Municipal, Rui Álvares e Adérito Pinto e uma abstenção do membro da Assembleia Municipal, José Miguel Fernandes.

O Presidente da Assembleia Municipal solicitou autorização, a pedido do executivo para a aprovação dos pontos 2.4, 2.5 e 2.6 em minuta, o que foi aprovado por unanimidade. Concluiu desejando a todos os presentes em seu nome pessoal e no da Mesa da Assembleia um feliz natal e um próspero ano de 2015.

O Presidente da Câmara desejou também a todos os presentes, um feliz natal e um próspero ano novo 2015.

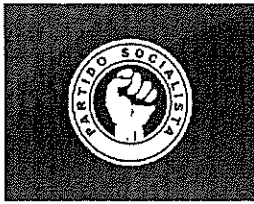
Encerramento da Reunião e Aprovação da Ata.

___E não havendo mais assuntos a tratar, o senhor Presidente da Assembleia declarou encerrada a reunião eram 10 horas e 50 minutos. Para os efeitos consignados no nº 1, do artigo 57º, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, a Assembleia Municipal deliberou aprovar, por maioria, com um voto contra e uma abstenção, a presente ata que vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia Municipal e por mim, Filipe Silva, Secretário do GAP, que a elaborei. _____



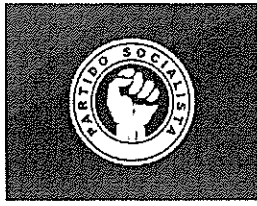
Filipe Silva

ANEXOS



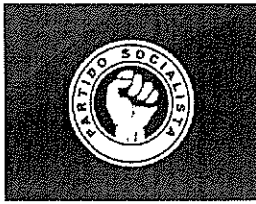
O Partido Socialista apresenta a seguinte declaração relativa à intervenção do Presidente da Assembleia, quando este iniciou a reunião, facultando algumas informações aos restantes elementos. Afirmou que a reunião da Assembleia Municipal prevista para o dia 10 de dezembro, não se realizou devido a um lapso administrativo, que resultou na situação de nem todos os elementos deste órgão terem sido convocados e que tinha sido, em primeiro lugar, alertado pelo Deputado Municipal Adérito Vaz Pinto para esta situação. Acontece que este, não informou, mas sim impugnou a convocatória da reunião, pelo facto do Deputado Municipal, eleito pelo Partido Socialista, não ter sido convocado.

O Partido Socialista, com esta declaração, pretende deixar clara esta situação.



O Partido Socialista apresenta a seguinte declaração relativa ao ponto “Aprovação da ata da sessão ordinária de 30 de setembro de 2014”, para justificar o sentido de voto contra, devido ao fato da ata, tal como já aconteceu em todas as sessões anteriores, continuar a conter incorrecções que fazem com que não corresponda à realidade das reuniões, omitindo e/ou distorcendo, assim, parte da informação. As intervenções feitas pelos eleitos pelo Partido Socialista continuam assim a não aparecerem na totalidade. São colocadas perguntas por estes, das quais não aparecem as respostas na ata. Ou mesmo, aparecem respostas supostamente dadas a perguntas dos Deputados do Partido Socialista, sem aparecerem estas.





O Partido Socialista apresenta a seguinte declaração relativa ao ponto “Assuntos de interesse Municipal”, pelo facto do Deputado Rui Álvares não ter obtido qualquer resposta a todas as informações que solicitou, a quando da sua intervenção. Nomeadamente, perguntou se existia um protocolo escrito entre a Câmara e a Cooperativa, após a constituição de arguidos do Presidente da Assembleia e da Câmara, uma vez que antes, só existiu e de acordo com a comunicação social, um acordo verbal. Informou que vai solicitar cópia deste documento, caso se verifique que exista.

De seguida, levantou a questão do roteiro dos moinhos no Concelho. Um projeto financiado com fundos comunitários para a recuperação dos moinhos. Informou que também iria solicitar cópia deste, para verificar se todos os moinhos contemplados no projeto, foram alvo de obras de recuperação, pois porque passada uma década, alguns se encontram num estado de conservação muito mau e o roteiro foi praticamente “abandonado” por todos, alegando que geralmente é o que acontece a estes projetos em Boticas.

Questionou também o Presidente da Câmara sobre se este achava correto, parte da população não ter acesso para casa nas aldeias e a Câmara estar a suportar os custos da construção de um muro, no seu entender, megalómano para um terreno de mato, que supostamente é do Senhor Presidente da Assembleia.



O Partido Socialista apresenta a seguinte declaração relativa aos pontos “Orçamento da receita e despesas do Município de Boticas para o ano financeiro de 2015” e “Grandes opções do plano do município de Boticas para o ano financeiro de 2015”, para justificar o sentido de voto contra.

Dado que o orçamento e as “opções” do plano do Boticas não defendem o interesse dos agricultores, nem contemplam medidas de apoio à fixação aos novos e jovens agricultores no Concelho, nem neste ano, nem nos próximos, o Partido Socialista não podia votar a favor de um documento e de opções que vão contra as próprias origens e identidade do povo Barrosão.

Outra das situações, já referidas anteriormente, consiste nos valores que se encontram sempre nas rubricas “outras” e que são sempre significativos em termos de valores. O que deixa um orçamento, no entender do Partido Socialista, sempre muito “suspenso”.

Boticas, 18 de dezembro de 2014
